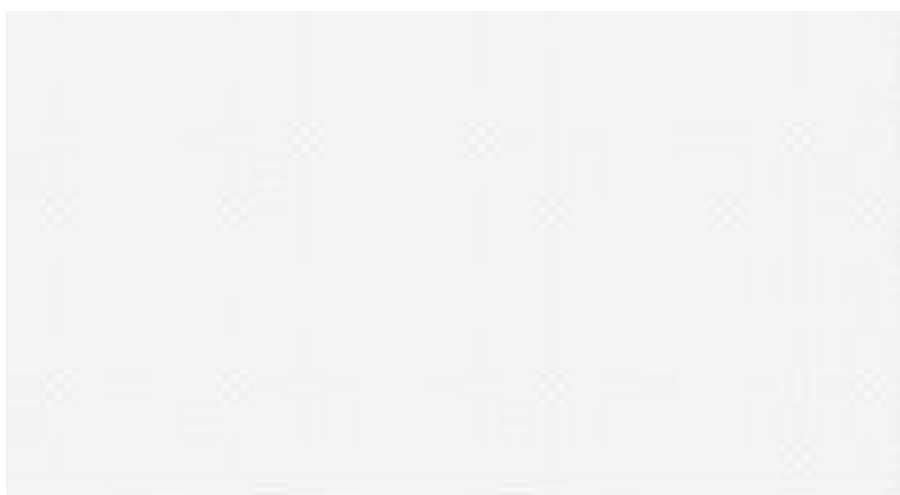




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES**

Aprovado em Assembleia-Geral de
11.11.2017

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

Índice

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
CONTEXTO.....	6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2017-2018)	9
Recursos Humanos.....	11
Fornecedoras/es	11
Estágio curricular.....	12
Voluntariado	12
REPRESENTAÇÃO DA PpDM NA AFEM E ATIVIDADES DECORRENTES DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU	13
REPRESENTAÇÃO DA PpDM NO LEM E ATIVIDADES DECORRENTES DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU	14
PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM.....	17
PROJECTOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA.....	19
PROJECTOS A AGUARDAR DECISÃO	21
PROJECTOS A CANDIDATAR EM 2018.....	21
EIXOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES	21
ORÇAMENTO PREVISIONAL 2018.....	24

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018

NOTA INTRODUTÓRIA

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres foi criada em 2004 e é uma associação independente e sem fins lucrativos cujos membros são Organizações Não Governamentais de Direitos das Mulheres e outras organizações que desenvolvem atividades no âmbito dos Direitos Humanos das Mulheres e da promoção da igualdade entre mulheres e homens.

A Plataforma trabalha para capacitar e mobilizar as organizações portuguesas que trabalham na área da igualdade e para reforçar a sua cooperação com organizações internacionais com objetivos semelhantes. A Plataforma pretende, também, contribuir para o *mainstreaming* da igualdade de género, ou seja, para que a perspetiva de género esteja sempre presente na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

A Plataforma coordena em Portugal as atividades do Lobby Europeu das Mulheres e da Associação de Mulheres da Europa Meridional (AFEM). A Plataforma é membro da Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e da Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo. A Plataforma tem ainda Estatuto Consultivo Especial junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas.

A Plataforma gere o “Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações”, em Lisboa, um espaço e uma infraestrutura que apoia as organizações ativas no campo dos Direitos das Mulheres e da Igualdade de Género.

A Plataforma é composta, atualmente, por 25 organizações.

O plano de atividades para 2018 foi construído tendo por base o trabalho realizado em particular nos últimos 3 anos, bem como o contexto que se adivinha ao nível nacional, europeu e internacional para o ano de 2018. Neste contexto, o plano de atividades para 2018 manterá 5 eixos estratégicos, no sentido do seu aprofundamento:

1. Reforço organizacional:
 - a. Capacitação e articulação da PpDM e das suas organizações membros;
 - b. Alargamento territorial da atividade da PpDM;
 - c. Mobilização da PpDM e das suas organizações membros;
2. Monitorização dos compromissos e políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais;
3. Produção de conhecimento;
4. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres;
5. Comunicação, interna e externa.

E em 5 objetivos estratégicos:

1. Reforço da capacidade institucional da Plataforma;
2. Reforço da intervenção na prevenção e combate às várias formas de violência contra as mulheres;
3. Reforço da reflexão em torno de uma economia feminista;
4. Reforço da reflexão sobre mulheres e territórios;
5. Reforço da conscientização das discriminações múltiplas das mulheres.

Monitorização dos compromissos e das políticas públicas nacionais, europeias e internacionais

- Acompanhar a elaboração de legislação e agir (advocacy e lobbying);
- Acompanhar a elaboração e execução de medidas de política e agir (advocacy e lobbying);
- Monitorizar a implementação de tratados de direitos humanos das mulheres e de outros instrumentos e agendas promotoras da igualdade entre mulheres e homens

Produção de conhecimento

- Elaboração de relatórios de monitorização das políticas públicas;
- Realização de acções de conscientização e de formação, presenciais e recorrendo à plataforma Moodle;
- Atualização dos recursos online e no Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações:

- Melhoria continuada das condições disponibilizadas na Casa;
- Dinamização da Casa pelas organizações.

Algumas temáticas chave em 2018

Violência contra as mulheres, particularmente: prostituição; tráfico de mulheres para fins de exploração sexual; violência sexual; violência em relações de intimidade.

Economia Feminista.

Mulheres, cidades e territórios. Objetivos de desenvolvimento sustentável.

Visibilizar / homenagear mulheres relevantes (Maria de Lourdes Pintasilgo)

Reforço Organizacional

- Capacitação e articulação da PpDM e das suas organizações;
- Alargamento territorial da atividade da PpDM;
- Mobilização da PpDM e das suas organizações.
- Sustentabilidade da atuação da PpDM: Reconhecimento formal institucional & Albergue Feminista

Comunicação interna e externa

- Melhorar a comunicação interna criando espaços de comunicação em torno de Grupos de trabalho;
- Atualização constante da página web e página no Facebook;
- Formação em comunicação com os media;
- Newsletter bimensal

Igualdade para todas: Discriminações múltiplas das mulheres

- Participação na CSW, na Comissão Nacional para os Direitos Humanos e no Fórum da Sociedade Civil para contribuir para o diálogo e trabalho conjunto, integrando sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens;
- Reforço das relações com outros sectores da sociedade civil portuguesa integrando sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens

Atividades decorrentes da atividade enquanto coordenação nacional do LEM e da AFEM, participação do Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos, do ECOSOC da ONU, e do Conselho Económico e Social, entre outras representações.

Sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro

CONTEXTO

Nacional:

- Recomendações do Comité CEDAW ao Estado Português aquando do exame aos 8º e 9º relatórios governamentais em 2015, de entre as quais:

O Comité recomenda que o Estado Parte tome medidas para reduzir o impacto adverso das medidas de austeridade nas organizações não-governamentais que trabalham pelos direitos das mulheres e para a igualdade de género. Em particular, recomenda que o Estado Parte providencie apoio adequado, incluindo assistência financeira, a estas organizações não-governamentais e que as consulte sistematicamente sobre todas as matérias relativas aos direitos das mulheres e à igualdade de género.

(CEDAW/C/PRT/CO/8-9, 20 de Novembro 2015, §17; tradução nossa)

- Objetivo governamental “Construir uma sociedade mais igual”, referindo especificamente: “Um modelo social estruturado em novas relações sociais de género que assegure que homens e mulheres vivam, de facto, em igualdade quer na esfera pública, quer na privada; e que tome em consideração as diferentes formas como uns e outras sofrem as discriminações por razões de sexo, género, classe, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade, orientação sexual ou identidade de género.” (Programa do XXI Governo Constitucional, 2015-2019: 239);
- Alteração da tutela da Igualdade para a Ministra da Presidência e nova Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade;
- Territorialização das políticas públicas para a igualdade;
- Uma Estratégia para a Igualdade e novos Planos Nacionais para a Igualdade entre Mulheres e Homens; de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género; Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos; entre outros.
- Potenciais alterações legislativas no estatuto das ONGDM;
- Debate sobre Portugal 2030;
- Plano Nacional de Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por parte da Sociedade Civil;
- Novos executivos camarários e sua relação de trabalho com a PpDM em Lisboa, Leiria, Coimbra, Covilhã.

**Partes interessadas
chave**

Organizações membros da PpDM
Parlamento & Sub-Comissão da Igualdade e Não Discriminação da Assembleia da República
Governo / Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade
Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE
Conselho Económico e Social (CES)
Organizações do Conselho Consultivo da CIG
Fórum Nacional de Redes da Sociedade Civil
Câmaras Municipais, em particular Lisboa, Coimbra, Covilhã e Leiria
Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)
Comissão Nacional para os Direitos Humanos
Fórum para a Cooperação
Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

Internacional:

- Extrema Direita e Populismo;
- Debate sobre o futuro da Europa;
- Nova Estratégia Europeia de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos;
- Crise de pessoas refugiadas, migrações massivas e terrorismo;
- Objetivos de desenvolvimento sustentável – objetivo 5 e transversalidade da dimensão da igualdade entre mulheres e homens em todos os restantes objetivos & CSW62;
- Plano Estratégico do LEM a 5 anos, plano de atividades para 2018 do LEM e do Observatório Europeu sobre a Violência contra as Mulheres do LEM;
- Plano de atividades da AFEM para 2018;¹
- Preparação das Eleições para o Parlamento Europeu (2019);
- Enquadramento Estratégico da Comissão Europeia sobre a Igualdade entre Mulheres e Homens 2016-2019;
- Monitorização dos direitos das mulheres no espaço Euro-Mediterrâneo;
- Habitat III e nova agenda do clima;
- Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul) – relatório do GREVIO sobre a implementação da Convenção de Istambul em Portugal (visitas do Comité GREVIO - março de 2018);
- Declaração de Brasília - V Reunião de Ministras/os responsáveis pela igualdade de género da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e Plano de Ação da CPLP 2017-2020 para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres.

¹ Plano à data ainda não aprovado.

**Partes interessadas
chave**

Associação das Mulheres da Europa Meridional
Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
Lobby Europeu das Mulheres
Eurodeputadas/os portugueses/as
Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
Embaixada da Suécia em Portugal
Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e ONG com as quais a Plataforma tem relações privilegiadas
Conselho da Europa

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2017-2018)

Em Assembleia-Geral de 11 de novembro de 2017, na qual foi apreciado e votado o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2018 tiveram lugar, também, eleições para a presidência do Conselho Fiscal da PpDM.

i. Assembleia Geral:

1. Presidente: APEM – Teresa Pinto
2. Vice-Presidente: AMCV – Margarida Medina Martins
3. Secretária: Cooperativa SEIES – Isabel Rebelo

ii. Direção:

1. Presidente: EOS – Alexandra Silva
2. Vice-Presidente: CooLabora – Graça Rojão
3. Tesoureira: Mén Non – Ilidiacolina Vera Cruz

iii. Conselho Fiscal:

1. Presidente: APDMGP – Patrícia Pires dos Santos (eleita em AG de 11 de novembro de 2017)
2. Vogal: Graal – Ana Costa
3. Vogal: Projecto Criar – Leonor Valente Monteiro

iv. Representantes em ONG e outras redes Internacionais:

1. CA LEM – Efetiva – Ana Sofia Fernandes (EOS), Suplente – Rute Castela (Graal)
2. AG LEM – Nóra Kiss (REDE)
3. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM – Isabel Ventura (APEM)
4. CA AFEM – Efetiva – Isabel Romão (EOS), Suplente - Nelly Bandarra Jazra
5. Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos – Sofia Figueiredo (Akto)

v. Representantes em estruturas nacionais:

1. CES – Conselho Económico e Social – Ana Sofia Fernandes (Conselheira efetiva); Alexandra Silva (Conselheira suplente)
2. Comissão Nacional para os Direitos Humanos – Alexandra Silva

3. REDE DLBC LISBOA – Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Ana Sofia Fernandes
4. Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) da cidade de Lisboa – Alexandra Silva
5. Fórum Nacional de Redes da Sociedade Civil – Alexandra Silva
6. Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género com o estatuto de observadora – Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva
7. Fórum para a Cooperação – Ana Sofia Fernandes
8. Grupo de trabalho ODS promovido pela SECI – Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva

vi. Secretária Geral: Ana Sofia Fernandes

Recursos Humanos

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos	Início de contrato sem termo em 1 de abril de 2016
Genoveva Mariana Bolohan	Limpezas da Casa das Associações	Início de contrato sem termo em 1 de maio de 2017
Paula Ortiz	Técnica de projeto Feminismos no Centro	Início de contrato a termo certo com início a 19 de julho de 2017 e termo a 19 de janeiro de 2018
Margarida Santos	Coordenadora do projeto Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	Início de contrato a termo certo a 2 de outubro de 2017, com termo a 30 de julho de 2019 - não sujeito a renovação ao abrigo do artigo n.º 149º, ponto 1, do Código de Trabalho
Sara do Vale	Secretariado e apoio administrativo	Início de contrato a termo certo a 2 de outubro de 2017, com termo a 30 de julho de 2019 - não sujeito a renovação ao abrigo do artigo n.º 149º, ponto 1, do Código de Trabalho

Fornecedoras/es

Câmara Municipal de Lisboa	Cedência de espaço municipal sito no Parque Infantil do Alvito	Início em 7 de maio de 2012 até 7 de maio de 2018, sujeito a pedido de renovação por mútuo interesse – a concretizar em 2018
Decré	Consultoria contabilidade	Início de contrato em 1 de abril de 2016 até ao final do ano económico em curso, renovável por iguais períodos. Este contrato será revisto em 2018
Empower Up, Lda.	Alojamento web	Início de contrato em julho de 2016, renovável anualmente
Allianz Portugal	Acidentes de Trabalho	Em vigor desde as 18:02 horas de 02/12/2016 até às 24:00 de

		01/12/2017. A apólice é automática e anualmente renovável, a partir de 02/12/2017. Novas apólices serão formuladas para cumprir os restantes membros da equipa
Guide, Artes Gráficas, Lda.	Aquisição de serviços de conceção gráfica, paginação, elaboração de edição eletrónica e impressão de publicações no âmbito do projeto 'Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo'	Início de contrato em 30 de agosto de 2017, e termo a 30 de maio de 2019
A adjudicar	Serviços de comunicação em relação à organização e projetos	A definir
A adjudicar	Serviços de apoio e de implementação de atividades formativas	A definir

Estágio curricular

Alexandra Gomes	Mestranda em Organização e Gestão da Educação e Formação	Início a 9 de outubro de 2017 e termo a 31 de maio de 2018
-----------------	--	--

Voluntariado

Ana Coucello	Perita em igualdade
Isabel Romão	Perita em igualdade
Maria do Céu da Cunha Rêgo	Perita em igualdade
Regina Tavares da Silva	Perita em igualdade
Júlia Silva	Perita em Gestão
Bolsa de voluntariado a ser estruturada em 2018, enquadrando, para além das peritas acima referidas, várias jovens que ao longo do tempo têm contactado a organização	

REPRESENTAÇÃO DA PpDM NA AFEM E ATIVIDADES DECORRENTES DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU

Representante da PpDM é Vice-Presidente da AFEM, membro do seu Bureau e Conselho de Administração desde 1 de abril 2017. Assim sendo, prevê-se a sua participação nas reuniões destes órgãos da AFEM ao longo de 2018. (Por SKYPE).

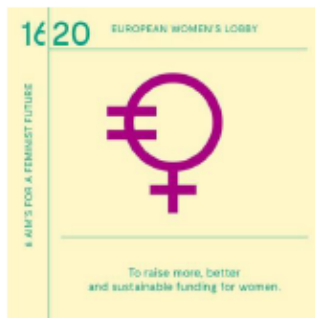
Enquanto delegada suplente da AFEM junto da Conferência das Organizações Internacionais Não Governamentais do Conselho da Europa, a representante da PpDM acompanhará os desenvolvimentos em matéria de Igualdade entre Mulheres e Homens nesta organização internacional e participará na elaboração de pareceres em nome da AFEM sempre que a Conferência das OING o solicitar. Procurará ainda potenciar os adquiridos do Conselho da Europa junto da AFEM, de acordo com as suas prioridades de intervenção.

Procurará ainda associar, sempre que possível, a AFEM às iniciativas da PpDM e dos seus membros relacionadas com as questões postas em evidência no seu Relatório de Orientação para 2017, bem como com as novas iniciativas priorizadas por esta associação ao longo de 2018.

REPRESENTAÇÃO DA PpDM NO LEM E ATIVIDADES DECORRENTES

DESSA REPRESENTAÇÃO A NÍVEL NACIONAL E EUROPEU

Building our movement INTERNAL strategic aims



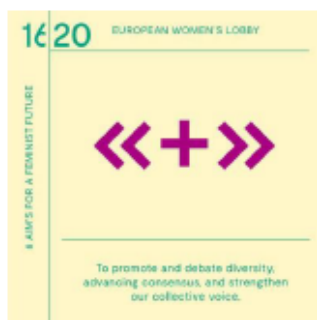
In 2018, the EWL will:

- Begin putting in place more effective resource and risk management systems at the EWL Secretariat and continue to utilize and analyze the effectiveness of financial and project management tools such as the PIF and DARCI
- Secure 50% of its co-funding for 2019 by June 2018 and continue to build its financial reserve and reduce dependency on European Commission funding according to goals outlined in the FRSP
- Continue its exchanges/trainings based on the FRSP with its members to strengthen its capacities and to build together joint programmes for funding
- Continue to pursue sources of major multi-year funding with the aim of undertaking multi-stakeholder, multi-year projects.
- Continue reflection and discussion with EWL staff and members on the role of EWL regarding campaigning on resourcing women's rights.
- Continue to engage members and new stakeholders who can contribute both politically as well as financially to the women's movement



In 2018, the EWL will:

- Begin implementing the **Members' Engagement Strategy**. This will set out clear long term and short term goals and activities to strengthen the engagement and participation of the members in the EWL
- High quality **governance meetings** will be held to enhance collective decision making, participation and leadership.
- Continue to develop a wide range of mechanisms for members to be involved: through EWL working groups on relevant campaigns (socio-economic policies, women in political decision-making), the EWL Observatory on VAW, the CEEBBS Task Force, the Brussels' Call on prostitution, and other ad hoc groups/coalition building.
- Continue to develop the **members' forum** to ensure maximum participation of EWL members in our collective work and an effective flow of information, and give visibility to members' actions through EWL website and newsletter.
- Develop and expand mechanisms for members to share experiences and propose topics and emerging issues
- Begin plans to develop a **knowledge management system**, including an online tool, that will help us to know our movement better and monitor engagement.
- Develop a **documentary on EWL members**, to give visibility to EWL movement, its actions and actresses.



In 2018, the EWL will:

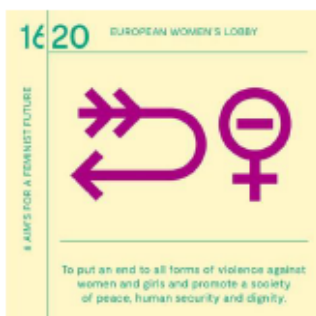
- Continue to work with other European partners and coalitions, as relevant and strategic, on different issues.
- Have a campaign tool kit that EWL members can use at national level.
- Continue to ensure diversity and inclusion and the promotion of the human rights of the most vulnerable women and girls in its work, including through setting up a Task Force on diversity and inclusion that will develop the EWL diversity and policy position.
- Continue to be active on social media and the internet.
- Develop its FEMTalk to give visibility to feminists and public discussion about feminism.
- Support members to develop and expand the expanding AGORA young feminist campaign event to national level
- Carry out feasibility and take decision on organising a European Feminist Forum in 2019

Transforming society EXTERNAL strategic aims¹



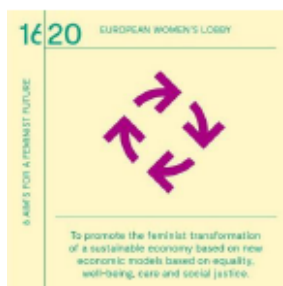
In 2018, the EWL will:

- Continue to monitor the implementation of the European Commission's Strategic Engagement, through regular contact with the European Commission and Commissioner Jourova, as well as monitoring of the work of the EU Presidencies (Bulgaria and Austria in 2018) and partnership with key EU institutions (such as EIGE).
- Continue to monitor relevant work of the European Parliament according to our strategic thinking and priorities.
- Participate to CSW62 and influence its conclusions, ensure that the Beijing Platform for Action remains the reference women's human rights instrument in Europe, start reflecting on Beijing+25, and monitor the implementation of the SDGs in the EU through its participation to the SDG Watch Europe coalition.
- Continue to advocate for funding for women's rights and women's organisations.



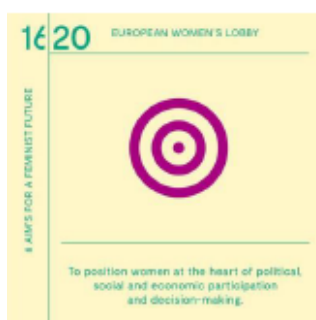
In 2018, the EWL will:

- Continue its campaign towards the ratification and implementation of the Istanbul Convention by the EU and its Member States. Continue to support the work of its Observatory on violence against women towards advocacy tools for the EWL.
- Continue to develop its activities towards a Europe free from prostitution, through the new website for the Brussels' Call (campaign website), capacity building of members, coordination of the Brussels' Call, support to national activities, strengthening Youth 4 Abolition at European and national level, and lobbying at European level.
- Develop a strategy on SRHR to reframe the concept from a feminist perspective, including EWL positions on prostitution, pornography, surrogacy, and sex education.
- Monitor and develop actions to improve the situation of migrant and refugee women specifically the violence they face in Europe, as a follow up of our #womensvoices project.



In 2018, the EWL will:

- Continue its exploration of our vision and of the issues at stake when it comes to a **feminist economic model**, and will have a first draft of the 'Purple Pact'. This will be supported by the work of the virtual working group of EWL members on socio-economic policies.
- Follow-up on the **Work-Life-Balance** proposal for legislative and non-legislative measures
- Follow-up on the **European Pillar of Social Rights**
- Continue to develop actions on **gender budgeting**.



In 2018, the EWL will:

- Implement the campaign strategy to achieve **parity democracy** in the European Parliament in the 2019 elections, and in the appointment of the new college of European Commissioners. The campaign will be implemented on national and European level.
- The EWL working group on **Women in Politics** will play a central role in the implementation of the strategy – and will also monitor the influence of anti-feminism on elections.
- Continue its work and create new partnerships to strengthen the role of women in **decision-making in the business sector**, including through calling for the adoption of the **Women on Boards Directive**.

Observatório do LEM sobre violência contra as mulheres cuja coordenação nacional é a PpDM.

- Mapping on national legislation and national policies on VAW to have our vision at National level. This project is a follow up of the 2011 Barometer on National action plans and the 2013 Barometer on rape in Europe:
 - EWL Secretariat to coordinate a template with the inputs and in consultation with EWL Observatory experts.
 - Experts to provide information on the legislation and national policies to end VAWG compared with our vision on VAWG and the standards in the Istanbul Convention.
- Lobbying actions towards a good selection procedure of the new 5 GREVIO members.
- Exchange of good practices / common challenges in the implementation of the Istanbul Convention. Concrete topics to be looked at:
 - Custody and visiting rights
 - Criminal law on violence against women
 - Service provision
 - Access to Justice
 - Prevention
 - Implementation of IC in countries with devoted situation (BE, SP, UK).

PROJETOS PROMOVIDOS PELA PpDM

Título	Fonte de financiamento	Período
Projeto Feminismos no Centro - Capacitação e Mobilização para a Igualdade entre Mulheres e Homens	Cofinanciado no âmbito da Tipologia 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.	Até 31 de março de 2019

Descrição

Objetivo principal: Capacitar e mobilizar as associações membro da PpDM (ONGDM) da Região Centro para a apropriação de instrumentos internacionais e nacionais de direitos humanos das mulheres e promotores da igualdade, bem como a sua transposição a nível local

Região de intervenção: Centro (Coimbra, Covilhã e Leiria)

Entidade promotora: Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres – PpDM, em estreita cooperação com as suas organizações membro sediadas na Região Centro do país - Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM), Akto – Direitos Humanos e Democracia, CooLabora, Graal, Associação Mulher Séc. XXI e Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional.

Objetivos:

- Fomentar sinergias entre a PpDM e suas organizações membros da Região Centro, descentralizar a área de intervenção da PpDM bem como fomentar / diversificar formas e meios de relacionamento entre as ONGDM e outras entidades, públicas e privadas, nacionais, europeias e internacionais.
- Capacitar e mobilizar as ONGDM.
- Informar sobre os principais instrumentos internacionais e nacionais e aproximar esses instrumentos ao nível local (numa lógica de localização dos instrumentos).
- Contribuir para o aumento da influência das ONGDM junto dos órgãos de poder.

Atividades:

1. Info(rm)Ativa para a Igualdade: Sessões de informação e debate sobre instrumentos internacionais, europeus e nacionais promotores da igualdade. As sessões incluem a apresentação dos instrumentos; debate; potencialidade de transposição para o nível local.
2. Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos: Produção de recursos técnico-pedagógicos, nomeadamente de brochuras informativas sobre instrumentos internacionais, europeus e nacionais promotores da igualdade entre mulheres e homens, e desenvolvimento do Centro de Recursos e Conhecimento Digital Maria Alzira Lemos.
3. Capacitação: O Centro de Recursos e Conhecimento Digital terá também uma componente de formação na modalidade de *b-learning*. As formações visam, por um lado, a aquisição de conhecimentos técnicos e competências práticas – saber fazer – relativas à produção de conteúdos digitais e à utilização de plataformas digitais e, por outro, a aquisição, atualização e aprofundamento de conhecimentos teóricos e a sua integração no funcionamento na atividade e na auto-avaliação das organizações.
4. *Advocacy* local, regional e nacional: Contribuir e apoiar as ONGDM na elaboração de recomendações, tomadas de posição e de comunicados à imprensa local, regional e/ou nacional. Já foram elaborados protocolos de cooperação com as Câmaras Municipais de Leiria (já assinado), Covilhã e Coimbra.
5. Seminários - inicial e final

Resultados esperados:

- Mobilização das organizações da Região Centro para a igualdade entre mulheres e homens.
- Capacitação das organizações.

- Apropriação e implementação local de instrumentos internacionais e nacionais de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de empoderamento das mulheres e das suas organizações representativas.
- Incorporação de consulta regular dos órgãos de poder às OGNDM, nomeadamente quanto ao desenho e implementação de planos municipais para a igualdade.

Título	Fonte de financiamento	Período
Projeto Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo – em estreita cooperação com a Fundação Cuidar o Futuro	Financiado através de Carta Compromisso entre a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e a PpDM	Até 31 de julho de 2019

Descrição

Entidades promotoras: PpDM e Fundação Cuidar o Futuro

Objetivos:

- Disseminar o legado de Maria de Lourdes Pintasilgo enquanto figura cívica, pública e política a nível nacional e internacional no quadro das comemorações dos 40 anos da CIG;
- Aprofundar, reforçar e democratizar o conhecimento e o reconhecimento do pensamento inovador de Maria de Lourdes Pintasilgo, que aponta para dimensões que incluem a noção da dignidade da pessoa humana, o papel e empoderamento das raparigas e mulheres, e uma perspetiva de compromisso com o futuro sustentável fundado na filosofia da ética do Cuidado;
- Promover a ação e a mobilização social, especialmente a ação das mulheres, a partir da reflexão de Maria de Lourdes Pintasilgo;
- Identificar pistas sobre novas propostas de organização social e de um novo compromisso coletivo para com o futuro, a partir do binómio qualidade de vida e sustentabilidade, tendo como referência os direitos e a dignidade humana, utilizando o pensamento e a metodologia de consulta e envolvimento social presente em Maria de Lourdes Pintasilgo; e,
- Prestar todo o apoio possível e compatível com a sua natureza institucional que lhe seja solicitado por quem de direito, para que sejam criadas condições para a concretização de uma homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, que reconheça adequadamente o seu papel pioneiro e inovador na sociedade portuguesa, a sua projeção internacional e a sua participação no desenho de soluções para a qualidade de vida das pessoas e das populações em todo o mundo, o seu papel na visibilidade, na autonomia e no empoderamento das mulheres e das raparigas em geral e no nosso País em particular, e que se revista de uma dimensão e de um alcance compatíveis com o tributo do Estado e do País que, justa e simbolicamente, lhe é devido.

Áreas de intervenção:

- Estudos e Publicações;
- Audições públicas “*Ouvir o presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo*” – para apresentação de recomendações sobre Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, das propostas constantes no pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e na perspetiva de género.
- Homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, figura nacional e internacional de referência.

PROJECTOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

Título	Fonte de financiamento	Entidade promotora	Período
EUROACE_viogen: Cooperación Transfronteriza para innovar en la atención de víctimas de violencia de género	Interreg, Espanha – Portugal (POCTEP)	Instituto de la Mujer Extremadura	Início em junho de 2017 e termo a 31 de dezembro de 2019

Entidade promotora: Instituto de la Mujer de Extremadura

Entidades parceiras: Secretaria General de Educación, de la Consejería de Educación y Empleo de la Junta de Extremadura; PpDM

Objetivo: Melhor a intervenção e a proteção de vítimas de violência de género através da implementação de mecanismos de cooperação e colaboração entre os dois países, bem como o desenvolvimento de instrumentos inovadores de cooperação transfronteiriça.

Atividades:

1. Diagnóstico, identificação e desenvolvimento de ferramentas inovadoras: elaboração de estudo comparativo, identificação de ferramentas inovadoras mediante a realização de 3 jornadas transfronteiriças entre profissionais de vários setores e criação de um laboratório transfronteiriço de inovação social *online* sobre o combate à violência de género e a proteção de vítimas de violência de género;
2. Capacitação de profissionais que prestam apoio a vítimas de violência de género através de ferramentas inovadoras especializadas online: implementação de uma rede *online* de profissionais para a partilha de experiências, disponibilização de informação em matéria de igualdade entre mulheres e homens e desenvolver conhecimento no âmbito da prevenção da violência de género; desenvolvimento de uma experiência piloto de um curso de formação *online* transfronteiriço especializado na prevenção e no apoio a vítimas de violência de género – este curso será desenvolvido através de um grupo de trabalho formado também por membros da academia; reforço das competências do pessoal do sistema de saúde através da implementação de um curso transfronteiriço de atendimento a vítimas de violência de género baseado em estudos de caso;
3. Desenvolvimento de um protocolo de cooperação e de mecanismos de cooperação transfronteiriça sobre proteção e segurança para vítimas de violência de género: desenvolvimento do protocolo-tipo de cooperação transfronteiriço através de um grupo de trabalho entre profissionais de vários setores de ambos os países; desenvolvimento de mecanismos de gestão de casos entre os 2 países a fim de melhorar a intervenção e evitar a revitimação, nomeadamente através da adaptação de uma plataforma informática e do aumento da base de dados de ambas as regiões;
4. Educação para a prevenção da violência de género: definição de um protocolo educativo participativo sobre a prevenção da violência de género, elaborado com base em encontros presenciais e *online* com

profissionais das comunidades educativas (docentes, discentes, associações de mães e pais e a administração regional do setor); desenho de uma campanha de informação sobre a violência de género dirigido à população jovem bem como implementação de ações de informação junto de docentes do ensino secundário de ambas as regiões fronteiriças.

Resultados esperados:

- Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de combate à violência de género visando o reforço da proteção das vítimas;
- Fortalecer as organizações de ambas as regiões fronteiriças no âmbito da prevenção e do combate à violência de género, através de ferramentas inovadoras e online;
- Contribuir para a capacitação de profissionais que prestam apoio e proteção às vítimas de violência de género, nomeadamente através de ações formativas, e criar redes entre profissionais de ambos os países a fim de melhorar a cooperação entre esses e essas profissionais;
- Conscientizar a população jovem e a comunidade em geral em matéria de igualdade de género e de combate à violência de género.

Título	Fonte de financiamento	Entidade promotora	Período
You4MI – Youth work against gender-based violence in the context of forced migration	Erasmus+ - Capacity Building in the field of Youth	Cooperazione Internazionale Sud Sud	1 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2018

Este é um projeto intercultural e transnacional de capacitação de profissionais de associações de jovens, de associações de mulheres e de associações de pessoas migrantes de países da Europa, África e América Latina.

Entidade promotora: CISS, Itália

Entidades parceiras: PpDM, Portugal; Gender Alternatives, Bulgária; Girls Power Initiative, Nigéria; Corporacion Amiga Joven, Colombia; Organización de Mujeres Salvadoreñas por la Paz, El Salvador; Movimiento por la Paz, Espanha.

Objetivo: aumentar a cooperação e o intercâmbio de organizações no combate à violência de género dirigida a raparigas e a jovens mulheres de diferentes contextos geográficos e que se encontram particularmente expostas a processos migratórios forçados ou ao tráfico de seres humanos.

Atividades:

1. Capacitação: formação online dirigida a organizações de jovens, recorrendo a metodologias de educação não formal; esta formação visa aumentar o conhecimento destas organizações na prevenção da violência de género. A formação estará traduzida para as línguas dos países parceiros (à exceção da Nigéria cuja língua será o inglês);
2. Campanhas de conscientização dirigida a jovens “Jovens contra a violência de género”, a ser implementada em todos os países parceiros, e com um enfoque particular na prevenção dos processos migratórios forçados e do tráfico de raparigas e jovens mulheres
3. Conferência transnacional no setor da juventude, de 4 dias. Denominada “Violência contra raparigas e jovens mulheres em contextos migratórios: Instrumentos de educação não formal”, será realizada em Palermo.

PROJECTOS A AGUARDAR DECISÃO

Título	Fonte de financiamento
Violência contra as mulheres e o sistema de prostituição - EXIT	Pequena subvenção (PpDM como entidade promotora)
Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena	Pequena subvenção (Mén Non como entidade promotora; PpDM como entidade parceira)
Entrepreneur.es Transfontalier.es contre la pauvreté, pour l'Egalité	Programme IEV CT Bassin Maritime Méditerranée (PpDM como entidade parceira)
Albergue Feminista	Câmara Municipal de Lisboa e outras entidades a identificar

PROJECTOS A CANDIDATAR EM 2018

Temática / Título	Fonte de financiamento
Apoio técnico e financeiro às ONG	POISE – Medida 3.16
Prevenção e combate ao tráfico de mulheres e raparigas para fins de exploração sexual	Interreg – Espanha – Portugal (POCTEP)

EIXOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES

- Calendarização indicativa (por trimestre)

Eixos estratégicos	Actividades	T1	T2	T3	T4
1. Reforço Organizacional para a intervenção na área de defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade de género	Albergue Feminista	x	x	x	x
	Aumentar a influência territorial da PpDM ao nível da defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade de género	x	x	x	x
	Estatuto de utilidade pública				x
	Acreditação enquanto entidade formadora	x	x		

	Reconhecimento formal do papel de interlocução institucional à PpDM por via de uma lei ou projeto-lei	x	x	x	x
	Dar continuidade ao trabalho do Gabinete de Apoio Técnico (GAT) no que respeita à identificação e divulgação de oportunidades de financiamento	x	x	x	x
2. Monitorização das políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais	Tomadas de posição relativas a assuntos da agenda nacional, europeia ou internacional	x	x	x	x
	Participação em reuniões de trabalho e em seminários ao nível nacional, europeu e internacional	x	x	x	x
	Representação institucional nos fora referidos em representações nacionais (Págs. 9 e 10) (por exemplo, CES)	x	x	x	x
	Participação em grupos de trabalho, promovidos pela PpDM ou por outras organizações	x	x	x	x
3. Produção de conhecimento	Formações com recurso ao Centro de Recursos e Conhecimento Digital Maria Alzira Lemos		x	x	x
	Plataforma online transfronteiriça para a proteção de vítimas de violência masculina e o combate à violência contra as mulheres	x	x	x	x
	Catálogo e atualização dos recursos do Centro Maria Alzira Lemos	x	x	x	x
	9 Sessões InformAtivas na Região Centro no âmbito do Projeto Feminismos no Centro	x	x	x	x
	Publicação do relatório sombra sobre a Convenção de Istambul ao GREVIO	x			
	Publicação de 14 produtos no âmbito do projeto Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	x	x	x	x
	Plataforma Moodle no âmbito do projeto YOU4MI	x	x	x	x
	Grupo de Trabalho sobre Economia Feminista	x	x	x	x
4. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das	Grupo de Trabalho sobre Prostituição	x	x	x	X

mulheres	Grupo de Trabalho sobre Juventude	x	x	x	x
	Participação na 62ª CSW	x			
	Mulheres e raparigas migrantes e refugiadas	x	x	x	x
5. Comunicação, interna e externa	Participação na definição e transposição para Portugal dos projetos e campanhas do LEM e da AFEM: direitos sexuais e reprodutivos, violência sexual, mulheres na política, prostituição, questões socioeconómicas	x	x	x	x
	Continuação da participação na task force do LEM e no projeto dos países da Europa do Sul do LEM sobre mulheres, cidades e territórios	x	x	x	x
	Assembleia Geral da AFEM		x		
	Assembleia Geral e & CA do LEM		x		x
	Atualização do perfil das organizações membros e associadas no site da Plataforma	x	x		
	Atualização da página de internet da PpDM	x	x	x	x
	Atualização do Facebook e Twitter da PpDM	x	x	x	x
	Promover a troca de informação entre as organizações membro e a PpDM relativamente aos vários projetos e atividades em curso	x			x
	Manter um contacto permanente com os media	x	x	x	x

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2018

	Custos				Proveitos								
DESIGNAÇÃO	Pessoal	FSE *	Outros	Total	Quotas	Subsídios	Donativos	Outros	Total				
POISE "Feminismos no Centro"	33.228	15.914		49.142		49.142			49.142				
PCM/SECI – Atividades representação e institucionais	79.176	15.512	1.060	95.748		95.748			95.748				
POCTEP "EUROACE Viogen"	20.808	24.348		45.156		33.867		11.289	45.156				
PCM/SECI - Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro, Homenagear MLP	51.228	42.820	1.000	95.048		95.048			95.048				
Erasmus+ “YOU4MI”	0	5.710		5.710		4.488		1.222	5.710				
PpDM - Outras Atividades		1.200	750	1.950	1.250		700		1.950				
TOTAIS	184.440	105.504	2.810	292.754	1.250	278.293	0	700	0	12.511	0	292.754	
	63%	36%	1%										

FSE*= Fornecimentos e serviços externos